

## Carta de Conjuntura nº50 – Dezembro de 2019

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a novembro de 2019, indicam que foram destruídos 830 empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram: Comércio (1.330 a mais) e Indústria (6 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 5.835 empregos formais (Gráfico 1).

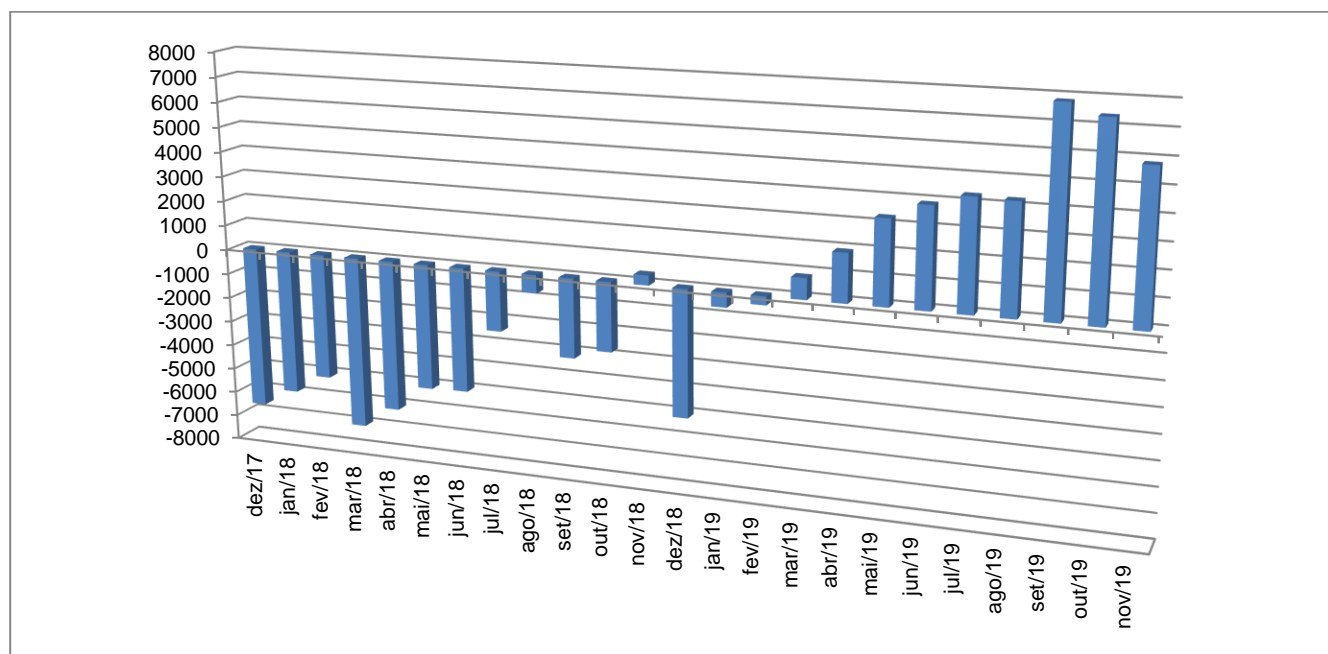


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2017 a Nov./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio varejista (1.308 novas vagas) e Comércio atacadista (22 novas vagas) em novembro. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando criação de 2.670 novas vagas, enquanto que no Comércio vem apresentando recuperação desde agosto de 2018 com criação de 3.260 novas vagas para o mesmo período (Gráfico 2).

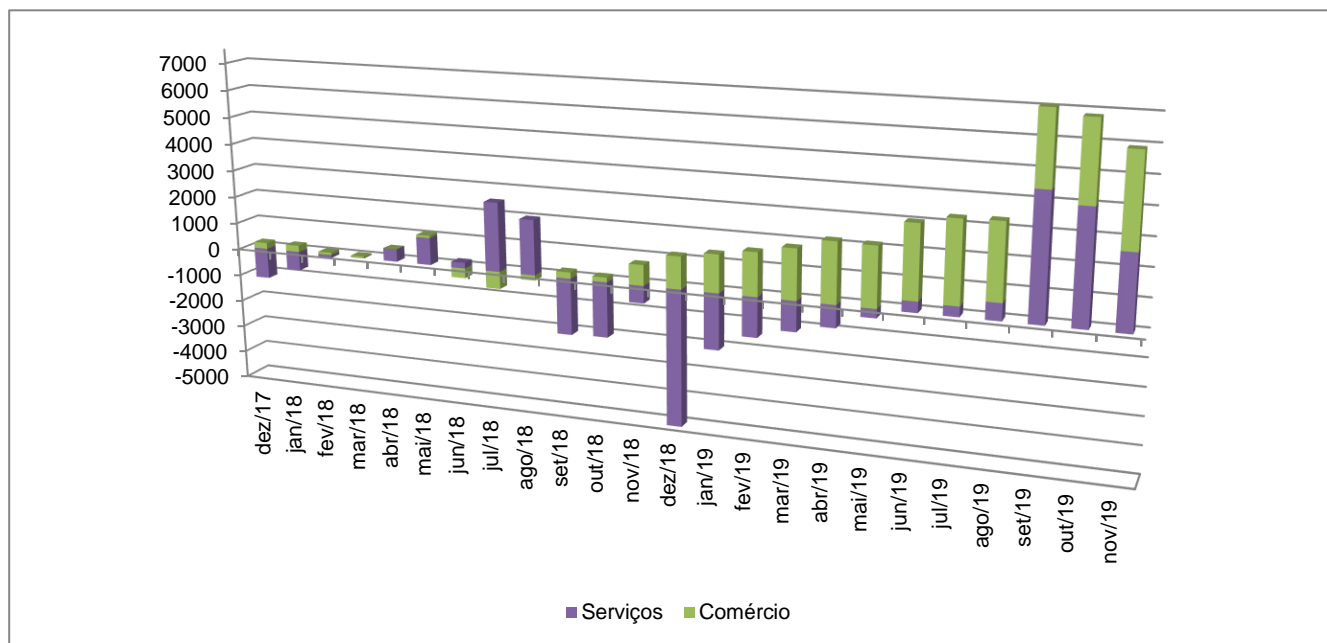


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2017 a Nov./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria criou 6 vagas em novembro, mesmo comportamento verificado na Construção civil chegando a destruição de 223 vagas. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma criação de 30 vagas, enquanto que na Construção Civil houve destruição de 292 vagas (Gráfico 3).

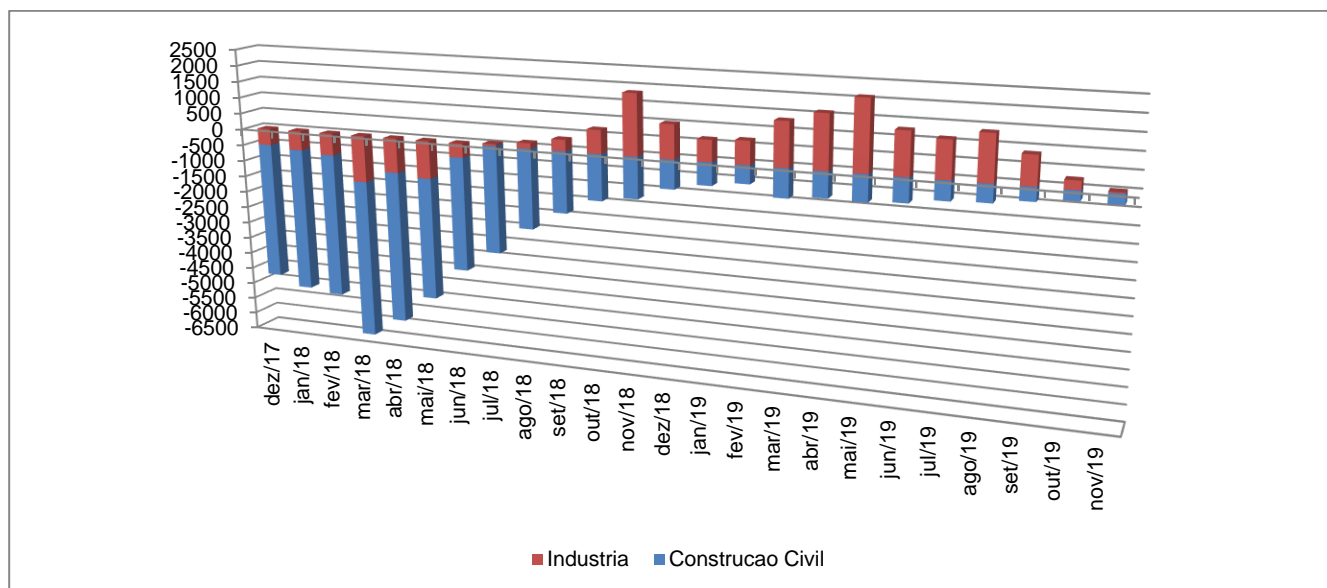


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2017 a Nov./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro e Novembro de 2019 comparado com Janeiro e Novembro de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Nov./2019 e Jan.-Nov./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Nov./19	Jan.- Nov/18	Posição
01-Extrativa mineral	114	122	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	74	6	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	207	202	Crescimento
04-Indústria mecânica	-95	267	Queda
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	-32	9	Queda
06-Indústria do material de transporte	16	25	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	119	184	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	228	-155	Crescimento
09-Ind. da borracha, fumo, couros	2	4	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-364	700	Queda
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-147	-144	Queda
12-Indústria de calçados	104	10	Crescimento
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.502	1.305	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-75	107	Queda
15-Construção civil	376	-202	Crescimento
16-Comércio varejista	2.718	1.055	Crescimento
17-Comércio atacadista	888	470	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	123	183	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	958	1.687	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1.593	1.289	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	1.151	-3.989	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5.759	1.283	Crescimento
23-Ensino	893	1.105	Crescimento
24-Administração pública	-5	12	Queda
25-Agropecuária	1.816	1.477	Crescimento
Total	17.923	7.012	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e novembro de 2019 foram geradas 17.923 novas vagas, com destaque para Serviços médicos, odontológico e veterinários (5.759 novas vagas). Os valores obtidos de janeiro e novembro são 155% maiores que os obtidos em 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Novembro de 2019 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Novembro de 2019

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	6713	Rio Brillhante	-537
Campo Grande	3339	Paranaíba	-176
Costa Rica	741	Fatima do Sul	-94
Nova Andradina	717	Brasilândia	-30
Naviraí	548	Ladário	-27
Três Lagoas	535	Caarapó	-21
Chapadão do Sul	498	Bandeirantes	-20
Sidrolândia	472	Caracol	-14
Itaquirai	395	Coronel Sapucaia	-6
São Gabriel do Oeste	374	Alcinópolis	-5

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 6.713 novos postos de trabalho, seguido de Campo Grande com 3.339 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Rio Brillhante, com destruição de 537 empregos formais.